

PARA DIVULGAÇÃO E PARTICIPAÇÃO

2.º CONGRESSO DISTRITAL DA ANCIANIA

“Ouvir para intervir – Para uma Sociedade de Todas as Idades”

27 DE ABRIL/2017

SETÚBAL

9 h às 16h 30m

(Local a confirmar)

Pretende-se ouvir os seniores e refletir sobre estratégias para minimizar sentimentos de solidão e promover um envelhecimento de qualidade. Promover, ainda, um debate acerca do envelhecimento na 1ª Pessoa com o sentido de produzir recomendações de melhoria social nesta área.

PARTICIPEM, ESPERAMOS POR VÓS!

PARA UM MUNDO MELHOR!

SESSÃO DE TRABALHO ORIENTADA PELA ASSOCIAÇÃO ZERO

No passado dia 11 de fevereiro teve lugar, em Setúbal, sessão de trabalho orientada por Francisco Ferreira da Associação Zero, integrada no desenvolvimento de ação de formação “Educação Ambiental e Cidadania na Escola”, acreditada pelo Centro de Formação “Comunidades Educativas”.

Para além deste grupo de educadores e professores, outros se constituíram noutras regiões (Coimbra, Portalegre e “Alentejo Litoral”). Com dinâmicas e desenvolvimentos diferenciados, esta ação de formação persegue determinados objetivos.

Para além de se insistir num maior conhecimento sobre as questões ambientais e as práticas desenvolvidas nas escolas e nas comunidades locais, pretende-se promover a construção e desenvolvimento de projetos nas escolas que reforcem a natureza transversal da Educação Ambiental, não só por referência às diferentes áreas curriculares trabalhadas, mas também e sobretudo enquanto estratégia efetivamente promotora de maior consciência

crítica e implicação de todos os cidadãos na construção de uma sociedade mais justa, menos desigual e mais sustentável.

Em curso desenvolvem-se várias atividades, em estreita articulação com as práticas profissionais dos educadores e professores e outras se preparam. De entre elas refira-se a organização de “Jornadas Pedagógicas”, no final do presente ano letivo, onde certamente haverá oportunidades de partilha e reflexão a mobilizar educadores e professores de diferentes regiões do país.

Nesta sessão de Setúbal, na foto, Francisco Ferreira, argumentava citando texto, que se transcreve: “Cada vez mais é sobre a visão de felicidade individual e coletiva que todos temos de contextualizar a educação e a formação e essa é uma mudança de paradigma e um desafio que temos de começar a enfrentar”.

Esta ação de formação é uma “porta de entrada” para um espaço de construção deste novo paradigma e desafio que coletivamente nos propomos assumir. E porque o “caminho se faz...caminhando” e “pelo sonho é que vamos” novas notícias surgirão dando conta destes caminhos e destes sonhos.

Rogério Palma



TERTÚLIAS NAS INSTITUIÇÕES DE SETÚBAL

Através do Projeto EnvelheSeres (projeto que integra diversas instituições que trabalham com pessoas mais velhas), do qual o ICE faz parte e dando continuidade às tertúlias que temos vindo a realizar pelos diferentes concelhos do Distrito de Setúbal com pessoas que não estão institucionalizadas, iniciaram-se também tertúlias em instituições de Setúbal.

Estas tertúlias têm sido dinamizadas por Manuela Correia em parceria com Fátima Henriques (voluntária da Cruz Vermelha Portuguesa) e têm sido momentos muito significativos. Ouvem-se as pessoas que estão nos Centros de Dia e em Lares sobre o seu quotidiano e sobre o que desejavam que fosse diferente nas suas vidas. Sobretudo, estas tertúlias têm permitido ouvir na primeira pessoa como é envelhecer recorrendo a uma instituição.



Estes momentos permitem-nos refletir sobre as respostas dadas às necessidades das pessoas mais velhas e, ao mesmo tempo, considerar que muito caminho se tem pela frente, para que as respostas continuem/sejam adequadas e respeitadoras de cada pessoa individualmente.

Manuela Correia

EM DIREÇÃO AO 2º CONGRESSO DA ANCANIA

Temos dado continuidade às Tertúlias nos diferentes concelhos do distrito de Setúbal com a participação, nalguns casos, das mesmas pessoas que têm acompanhado este processo desde o início e noutros casos com elementos novos o que tem sido uma mais-valia. As Tertúlias têm ganho outros olhares e sentidos para todos...

Pretende-se, que o resultado destas tertúlias, seja apresentado no próximo congresso a realizar no dia 27 de abril de 2017. Voltámos a identificar temáticas que preocupam os maiores e a debatê-las com os mesmos.

Manuela Correia



QUARTA-FEIRA
01.MARÇO.2017

osetubalense

CIDADE

Seniores por mais qualidade de vida



POR ANA FONTE

A falta de alternativas credíveis aos lares e residências de idosos foi um dos temas que mais se destacaram do encontro de idosos promovido em Fevereiro pela Junta de Freguesia de São Sebastião.

No debate que reuniu cerca de meia centena de idosos do Grupo Sénior Tradições da Junta de Freguesia, bem como utentes do Centro Comunitário de S. Sebas-

tião, ficou expressa a conclusão de que estas respostas sociais são, regra geral, "demasiado caras", tendo em conta os valores das pensões de reforma. O "direito à escolha", neste âmbito, foi vincado pelos seniores, dado que alguns preferem permanecer nas suas casas, contando com "acompanhamento" e "apoio domiciliário". Uma das soluções apontadas para quem não quer, ou não pode, viver numa residência sénior, foi o voluntariado jovem, dando como exemplo

projetos internacionais em curso, nos quais jovens estudantes são acolhidos em lares sénior.

A importância de uma boa rede de vizinhança e de instituições que promovem o envelhecimento activo foram outros temas abordados no encontro incluído num ciclo de tertúlias organizado pelo ICE - Instituto das Comunidades Educativas, com o apoio da Cruz Vermelha.

As problemáticas abordadas vão ser apresentadas no 2º Congresso Distrital da Ançia-

nia, promovido pelo ICE, a 27 de Abril, e transmitidas a várias instituições e grupos parlamentares. "Queremos olhar para a velhice com valor, porque as pessoas envelhecem e devem continuar a ser bem tratadas. Vamos levar estas preocupações a quem tem poder de decisão", explicou Manuela Correia, da direção do ICE que, em conjunto com Fátima Henriques, voluntária da delegação de Setúbal da Cruz Vermelha, conduziram a tertúlia.

DIA DOS NAMORADOS

O ICE dinamizou uma sessão no dia dos namorados na Junta de Freguesia de São Sebastião em Setúbal.

Esta sessão teve a particularidade de juntar crianças de uma escola de Setúbal e pessoas mais velhas para conversar em torno do NAMORO nos dias de hoje e no passado.

A abertura foi feita pelo senhor Presidente da Junta de Freguesia - professor Nuno Costa - e a sessão foi moderada por Manuela Correia do ICE.

Destaque-se, que temos vindo a dar passos para a realização de ações intergeracionais promovendo, assim, uma sociedade mais humanizada, com maior proximidade de afeto e conhecimento, entre mais novos e mais velhos...



BREVES

ICE INTEGRA NÚCLEO EXECUTIVO DO CONSELHO LOCAL DE SETÚBAL

A partir do dia 23 de fevereiro de 2017, o ICE integra o Núcleo Executivo do Conselho Local de Setúbal (CLASS).

É um reconhecimento e um voto de confiança no ICE e é com muito gosto que integraremos este órgão constituído também pelas seguintes entidades: Associação de Socorros Mútuos Setubalense; Câmara Municipal de Setúbal; Centro Distrital de Segurança Social; Centro Social Paroquial de S. Sebastião; Rede Europeia Anti Pobreza – Delegação de Setúbal; Sociedade de Estudos e Intervenção em Engenharia Social.

Esperamos ser contributo para dinamizar Setúbal e apoiar a articulação entre as instituições promovendo um trabalho em rede em defesa do desenvolvimento local.

ASSEMBLEIA DE CRIANÇAS

Em parceria estreita com o Agrupamento de Escolas Luísa Todi, realizou-se mais uma Assembleia de Crianças em torno da CIDADANIA ATIVA e da democracia participativa e do seu modo de funcionamento.

Continuamos a desenvolver ações com o sentido de promover a PARTICIPAÇÃO cidadã desde tenra idade



TEATRO

Em articulação com o projeto Mãos Dadas (Setúbal) continuamos a dinamizar sessões de teatro com um grupo de pessoas mais velhas. Estas sessões continuam a ser “terapêuticas” para os implicados e para além de um trabalho direcionado para adultos, estamos neste momento em processo de construção de uma peça de teatro para crianças. A promoção da intergeracionalidade impera....



1.º ENCONTRO DE SUBSCRITORES DO FASE

No dia 26 de março, entre as 14:30 às 18 horas, decorreu em Lisboa o 1.º Encontro de Subscritores do FASE (Fórum Ambiental Social e Económico).

Quem esteve na última Conversa Esquinada já sabe o que é o FASE. Um grupo com alguma ligação aos Fóruns Sociais Portugueses, que se propõe criar movimento/reflexão e intervenção nas áreas descritas no nome

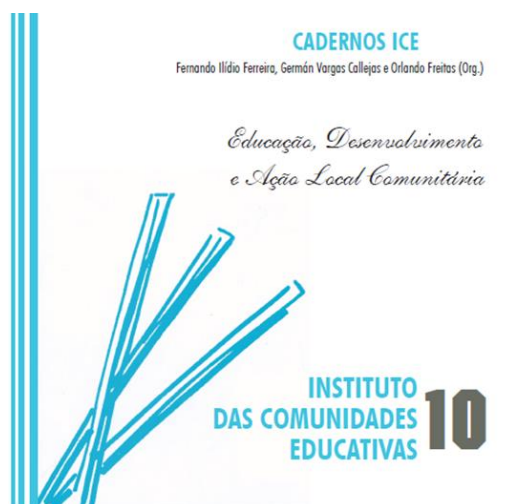
É no descentralizar que está o ganho. Vamos a Lisboa sem sair de Coimbra!*

*(O José João e a Zé Tovar participaram na iniciativa a partir da Casa da Esquina, via Skype.)



CADERNO ICE N.º 10

EDUCAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E AÇÃO LOCAL COMUNITÁRIA



Preço: 12,50€ *

Disponível para venda na Sede do ICE

* Este valor não inclui portes de envio

ÍNDICE

• APRESENTAÇÃO

Fernando Ilídio Ferreira, Germán Vargas Callejas e Orlando Freitas

PARTE I - PERSPETIVAS TEÓRICAS E METODOLÓGICAS

- PERSPETIVAS DO DESENVOLVIMENTO LOCAL E COMUNITÁRIO: DESENVOLVIMENTO ALTERNATIVO E ALTERNATIVAS AO DESENVOLVIMENTO

João Caramelo e Fernando Ilídio Ferreira

- EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA, SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SOCIAL: REFERENTES TEÓRICOS, PERSPETIVAS DE INTERVENÇÃO

Paulo Delgado, Luís Rothes e Lídia Mota

- VISIONES ACTUALES DE LA ACCIÓN COMUNITARIA EN LAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE BIENESTAR: RETOS PARA LOS SERVICIOS SOCIALES EN ESPAÑA

Laura Varela Crespo

- EDUCAÇÃO, COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO: DESAFIAR AS FRONTEIRAS E APRENDER A ESCUTAR O SUL

Júlio Gonçalves dos Santos

- CONTRIBUTOS PARA PENSAR A RELAÇÃO ENTRE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO NO MUNDO RURAL

Fernando Ilídio Ferreira e João Caramelo

- “SE NÃO SABE, PORQUE É QUE PERGUNTA?”

Irene Santos

PARTE II - ESTUDOS, PROJETOS E PROPOSTAS

- EL DESARROLLO SOSTENIBLE Y LOCAL EN LAS COMUNIDADES INDÍGENAS DE LOS ANDES, UN ENFOQUE EDUCATIVO Y SOCIAL

Germán Vargas Callejas

- COMUNIDADES UNIVERSITARIAS EN TRANSICIÓN. EL CASO DEL PROGRAMA USC EN TRANSICIÓN

Lucia Iglesias da Cunha e Miguel Pardellas Santiago

- ASSOCIAÇÕES E INICIATIVAS DE DESENVOLVIMENTO LOCAL: O PROJETO “À DESCOBERTA DO MUNDO RURAL”

Joana Lúcio, Orlando Freitas e Fernando Ilídio Ferreira

- PATRIMONIO, EDUCACIÓN CULTURAL Y DESARROLLO LOCAL. UN PROYECTO SOCIOCULTURAL EN BUÑO, PUEBLO ALFARERO

Héctor Pose

- ESCOLA E INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA: INTERGERACIONALIDADE, EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL LOCAL

Abílio Amiguiinho

- COMUNIDADES DE APRENDIZAJE: DE LA TRANSFORMACIÓN EDUCATIVA A LA TRANSFORMACIÓN SOCIAL

Sandra Girbes Peco y Rosa Valls Carol

- PROFISSIONAIS DE INTERVENÇÃO EM REDE: UM ESTUDO SOBRE TRÊS EXPERIÊNCIAS DE REDES SOCIAIS

Daniela Gomes e Ana Paula Marques

**Morada:**

Rua do Moinho, nº 1 - R/C - D11, Bairro da Bela Vista,

2910-614 Setúbal

Coordenadas GPS:

38.521673, -8.865575

Link para localização:

<http://goo.gl/maps/1ewnR>

Tel: 265 783 006

Correio eletrónico:

alternativa.ice@gmail.com

Website:

<http://www.iceweb.org/>

“Dar espaço ao local, tempo à sua afirmação, poder ao seu poder...”

O ICE - Instituto das Comunidades Educativas - é uma associação de âmbito nacional, de utilidade pública sem fins lucrativos, com o estatuto de ONGD e sede em Setúbal.

Constituído a 15 de Julho de 1992, é o resultado da confluência de projetos de intervenção e do envolvimento e articulação de autarquias, instituições académicas, personalidades ligadas à cultura e educação e diferentes ONG's.

Tem como finalidades a organização, gestão, animação e apoio a projetos de intervenção, investigação e desenvolvimento, no âmbito educativo, cultural, social e económico.

Ao longo da sua existência tem desenvolvido projetos apoiados por programas de financiamento europeus (GRUNDTVIG, SOCRATES, EQUAL, POEFDS) e nacionais (LUTA CONTRA A POBREZA, SER CRIANÇA, SIQE) a maioria dos quais como entidade interlocutora/promotora.

As investigações que conduz traduzem-se já num significativo número de publicações com contributos no domínio da formação, da educação, do desenvolvimento local e da animação comunitária.

Anima várias redes de parceria onde se acham implicadas autarquias, coletividades, associações, escolas, universidades e serviços públicos. Cerca de 80% do seu volume de trabalho é assegurado em regime de voluntariado.

Adota como princípios e traços de especificidade:

- Elege, como objeto privilegiado de intervenção, a comunidade local, na perspectiva da sua afirmação e desenvolvimento.
- Estrutura da sociedade civil, o ICE define como principal objetivo e razão de ser o combate contra a exclusão social, promove a cultura educativa e o desenvolvimento integrado local em Portugal - combate a que se associa a solidariedade de princípio com as problemáticas do desenvolvimento e educação dos países de língua oficial portuguesa, bem como o intercâmbio e a articulação com projetos e instituições de desenvolvimento local e educativo da Europa.
- Trabalha a dimensão educativa, enquanto vertente de um desenvolvimento que só pode ser integrado e sistémico. E entende como dimensão educativa os níveis de educação formal, não formal e informal, considerados na sua interdependência mas também na sua autonomia relativa.
- Assume o reconhecimento e a recuperação da diferença que a diversidade implica.

Aos Sócios e Amigos do ICE

**APOIAR FINANCEIRAMENTE O
ICE SEM GASTAR UM CÊNTIMO!!!**

Basta, para o efeito, aquando da declaração de rendimentos IRS, preencher no Anexo H - Quadro 9 (Consignação de 0,5% do Imposto Liquidado) - Campo 901 -indicando o NIPC da nossa associação: 502827564